



Estudo antropométrico e comportamento em relação à atividade física e alimentar de servidores

AUTORES

Mário Sérgio Vaz da Silva
Eliane Clara Fonseca Cardozo
Vivian Fonseca
Bárbara Carminatti
Vitor Vieira do Nascimento
Neilton José Freitas Júnior
Daniel Traina Gama

Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

CONTATO

mariovaz@ufgd.edu.br

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):75

Resumo: Objetivo: Analisar o estágio de comportamento em relação à atividade física e hábitos alimentares de funcionários públicos de ambos os sexos. **Casuística e Métodos:** Estudo exploratório de corte transversal com funcionários públicos de uma instituição do ensino superior de Dourados-MS. Foram aplicados questionários: recordatório de 24h e do estágio de mudança de comportamento em cada setor da instituição durante o horário de trabalho, assim como avaliação antropométrica (peso, altura e circunferência da cintura). **Resultados:** Este estudo avaliou 293 funcionários com idades 18-59 anos. 46,1% encontravam-se acima do peso, sendo o sexo masculino com maior prevalência. Em relação ao índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC), verificou-se que aqueles que tinham IMC elevado tendem a ter maior circunferência. Os que praticavam atividade física tinham hábitos alimentares mais saudáveis, diferentes dos que não praticavam, e as principais barreiras para a prática de atividade física, foram a preguiça (67,35%) e o uso do tempo livre com dispositivos eletrônicos (67%). **Conclusão:** Os funcionários se encontram, na sua maioria, num comportamento sedentário, com sobrepeso, com hábitos alimentares inadequados e com maior possibilidade de risco à doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Antropometria; Comportamento; Hábitos



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS